

No Julho Amarelo, ABC confirma 130 casos de hepatites virais

Giulia Frazão

Dados das prefeituras do ABC revelam que desde o início do ano até o presente momento, 130 casos de hepatites virais foram confirmados na região, enquanto no ano passado foram 187 casos no mesmo período. Evandro de Oliveira Souza, gastroenterologista da Leforte Santo André, explica que o nome da campanha Julho Amarelo advém de uma campanha do Ministério da Saúde, como forma de conscientizar a população a respeito de um dos maiores sintomas de hepatites, o “amarelão” (icterícia).

Os sintomas mais comuns são: dores no corpo, febre, urina escura, fezes esbranquiçadas, dores de cabeça e diarreia. O “amarelão” pode se fazer presente em todo o corpo, mas depende do estágio da doença. “Geralmente se começa a perceber o ‘amarelão’ nas partes mais branquinhas do corpo, como nos olhos e na palma das mãos”, diz Souza.

Ainda segundo com o gastroenterologista, é preciso se atentar que a doença também pode não demonstrar sintomas e, por isso, é necessário fazer exames de sangue simples para detectar a hepatite. “A forma crônica da doença é muito silenciosa. Então, pode acontecer do paciente ter hepatites e nem saber, porque não teve sintomas”, alerta o médico.

Para a hepatite A, as formas mais comuns de contágio são contato com fezes ou ingestão de água ou comida contaminada. Já nas hepatites B e C, o contágio ocorre através do sangue de outra pessoa que esteja com a doença. Por exemplo, durante o contato íntimo, ao compartilhar alicate de unha, barbeador ou ao fazer tatuagens em locais inapropriados.

No ABC, os casos mais comuns de hepatites são do tipo A, B e C. Ainda segundo Souza, existem as hepatites D e E, mas não são tão comuns na região.

Para contribuir com a conscientização, as prefeituras locais têm preparado ações especiais. Por exemplo, durante este mês, em Santo André serão realizadas palestras e testagem nas 33 Unidades de Saúde da cidade. Já São Bernardo promove divulgação sobre as hepatites, vacinação, diagnóstico com oferta de testagem rápida e tratamento da doença pelo serviço público. Os testes podem ser feitos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e na Policlínica Centro.

Enquanto isso, São Caetano começou, na quarta-feira (13) ações de prevenção e testes rápidos em pontos da cidade, como na Estação CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), Rua 24 Horas e CAPS (Centro de Atenção Psicossocial). As práticas continuam até o final de julho, com, além de testes rápidos, vacinas contra hepatites em todas as Unidades Básicas de Saúde e no Cepadi (Centro de Prevenção e Assistência às Doenças Infecciosas).

Diadema promove, neste mês, atividades educativas sobre a doença. Além disto, foram fixados cartazes nas UBS para incentivar a realização de teste e a vacinação da hepatite B, além de materiais nas redes sociais. O município também faz testagem rápida para a doença no Centro de Testagem e Acolhimento (CTA) e nas 20 Unidades Básicas de Saúde.

Mauá preparou ação apenas para o dia Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais, comemorado na próxima quinta-feira (28/7). O dia será marcado com testagem para hepatites, das 8h às 16h, no CRS (Centro de Referência em Saúde). Quem desejar participar dos testes deverá levar o RG e o cartão SUS.

Em Ribeirão Pires, estão sendo realizadas palestras nas Unidades Básicas de Saúde e da Família e também mutirões de testagens no SAE (Serviço de Atenção Especializada). A ação continua até o dia 29/7.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3130528/no-julho-amarelo-abc-confirma-130-casos-de-hepatites-virais/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Saúde